

MÉTODO BLINDADO

**O texto no vestibular -
Competências**

**Milla
Borges**

O TEXTO NO VESTIBULAR: A IMPORTÂNCIA DA REDAÇÃO

A relevância da redação:

A prova de redação é vista pelas bancas dos vestibulares como essencial à classificação de um aluno, uma vez que, justamente por não possibilitar a existência de um "gabarito", acaba por medir alguns aspectos da subjetividade humana. Dito de outro modo, é a única prova que permite às bancas "conhecerem", mesmo que de forma bastante restrita, a capacidade de reflexão do candidato. Além disso, é a única chance que a banca tem de avaliar alguns aspectos formais da escrita.

O que estudaremos ao longo do curso?

TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO

Vamos aprender todos os pormenores deste tipo de texto: estrutura da dissertação, reflexão crítica, mobilização de conhecimentos das diversas áreas, recursos linguísticos, construção da argumentação etc.

O que é isso?

"A dissertação-argumentativa é o principal modelo de texto cobrado nos vestibulares do país. Tem por característica principal a exigência da apresentação de um ponto de vista (tese) sobre um tema de caráter social, humano, político, ambiental ou comportamental, respaldado por argumentos bem fundamentados. No caso do ENEM, ainda há a exigência da famosa proposta de intervenção."

AS COMPETÊNCIAS: ENTENDENDO O OLHAR DO CORRETOR

Competência 1

A C1 vai avaliar os desvios e a estrutura sintática dos períodos.

DESVIOS	DE CONVENÇÕES DA ESCRITA	Clássicas questões de acentuação, ortografia, separação silábica, uso do hífen e uso de letras maiúsculas e minúsculas.
	GRAMATICAIS	Concordância verbal e nominal, flexão de nomes e verbos, pontuação, paralelismo, regência verbal e nominal e colocação pronominal.
	DE ESCOLHAS DE REGISTRO	Adequação à modalidade formal: verifica-se se não há uso de registro informal e/ou de marcas de oralidade.
	DE ESCOLHA VOCABULAR	Precisão do vocabulário empregado: verifica-se se as palavras selecionadas são usadas em seu sentido correto e se funcionam no contexto em que são empregadas.

Competência 2

- **TEMA**
 - Fuga x Tangenciamento
 - Abordagem completa do tema
- **TIPO DE TEXTO**
 - Estrutura (introdução, desenvolvimento e conclusão)
- **REPERTÓRIO SÓCIO-CULTURAL**
 - Legitimado, pertinente e produtivo

Competência 3

- PROJETO DE TEXTO
 - Organização textual
- COERÊNCIA
 - Princípios básicos: não contradição, não tautologia e relevância (LACUNAS)
- ARGUMENTAÇÃO PROPRIAMENTE DITA
 - Problematização
 - Fundamentação

Competência 4

COESÃO

- **COESÃO SEQUENCIAL:** conectivos entre parágrafos e entre períodos e os seus valores semânticos.
- **COESÃO REFERENCIAL:** antecipações e retomadas de termos (Repetição de palavras)

Competência 5

- PROPOSTA DE INTERVENÇÃO
 - Respeito aos Direitos Humanos
 - Proposta atrelada à discussão
- 5 ELEMENTOS VÁLIDOS:
 - Agente
 - Ação
 - Meio/modo de execução da ação
 - Finalidade/efeito
 - Detalhamento

ANÁLISE DO TEXTO NOTA 1000 DO MEU ALUNO (2018)

Introdução

Tema: Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet (Pedro Assaad - ENEM 2018)

As primeiras duas décadas do século XXI, no Brasil e no mundo globalizado, foram marcadas por consideráveis avanços científicos, dentre os quais destacam-se as tecnologias de informação e comunicação (TICs). Nesse sentido, tal panorama promoveu a ampliação do acesso ao conhecimento, por intermédio das redes sociais e mídias virtuais. Em contrapartida, nota-se que essa realidade impôs novos desafios às sociedades contemporâneas, como a possibilidade de manipulação comportamental via dados digitais. Desse modo, torna-se premente analisar os principais impactos dessa problemática: a perda da autonomia de pensamento e a sabotagem dos processos políticos democráticos.

Desenvolvimento 1

Em primeira análise, é lícito postular que a informação é um bem de valor social, o qual é responsável por modular a cosmovisão antropológica pessoal e influenciar os processos de decisão humana. Nesse raciocínio, as notícias e acontecimentos que chegam a um indivíduo exercem forte poder sobre tal, estimulando ou suprimindo sentimentos como empatia, medo e insegurança. É factual, portanto, que a capacidade de selecionar - via algoritmos - as reportagens e artigos que serão vistos por determinado público constitui ameaça à liberdade de pensamento crítico. Evidenciando o supracitado, há o livro " Rápido e devagar: duas formas de pensar", do especialista comportamental Daniel Khaneman, no qual esse expõe e comprova - por meio de décadas de experimentos socioculturais - a incisiva influência dos meios de comunicação no julgamento humano. Torna-se clara, por dedução analítica, a potencial relação negativa entre a manipulação digital por dados e a autonomia psicológica e racional da população.

Desenvolvimento 2

Ademais, é preciso compreender tal fenômeno patológico como um atentado às instituições democráticas. Isso porque a perspectiva de mundo dos indivíduos coordena suas escolhas em eleições e plebiscitos públicos. Dessa maneira, o povo tende a agir segundo o conceito de menoridade, do filósofo iluminista Immanuel Kant, no qual as decisões pessoais são tomadas pelo intelecto e influência de outro. Evidencia-se, assim, que o domínio da seletividade de informações nas redes sociais, como Facebook e Twitter, pode representar uma sabotagem ao Estado Democrático.

Conclusão com proposta

Em suma, a manipulação comportamental pelo uso de dados é um complexo desafio hodierno e precisa ser combatida. Dessarte, as instituições escolares - responsáveis por estimular o pensamento crítico na população - devem buscar fortalecer a capacidade de julgamento e posicionamento racional nos jovens. Isso pode ser feito por meio de palestras, aulas e distribuição de materiais didáticos sobre a filosofia criticista e sociologia, visando aprimorar o raciocínio autônomo livre de influências. Em paralelo, as grandes redes sociais, interessadas na plenitude de seus usuários, precisam restringir o uso indevido de dados privilegiados. Tal ação é viável por intermédio da restrição do acesso, por parte de entidades políticas, aos algoritmos e informações privadas de preferências pessoais, objetivando proteger a privacidade do indivíduo e o exercício da democracia plena. Desse modo, atenuar-se-á, em médio e longo prazo, o impacto nocivo do controle comportamental moderno, e a sociedade alcançará o estágio da maioria Kantiana.